



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 11ª Ordinária	Sessão legislativa: 1ª	Legislatura: 20ª
Data: 6/3/25		
Local: Plenário Prefeito Amintas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 14h58min

Sob a presidência do vereador Professor Juliano Lopes e sendo secretário o vereador Pablo Almeida, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pela vereadora Janaina Cardoso, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária, realizada em 13/2/25.

Às 15 horas o presidente suspendeu a reunião por 5 min.

Às 15h6min, o presidente prorrogou a suspensão por mais 5 min.

Às 15h9min, o presidente retomou os trabalhos.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h9min

EM PRIMEIRO TURNO: Projeto de Lei nº 998/25 - “Declara o valor ecológico,



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

paisagístico e cultural da área conhecida como Mata da Izidora". Autoria: Dr. Bruno Pedralva.

Os vereadores Dr. Bruno Pedralva, Edmar Branco e Braulio Lara e as vereadoras Trópia e Fernanda Pereira Altoé discutiram o projeto.

O vereador Vile assumiu a secretaria.

O vereador Pablo Almeida assumiu a secretaria.

Os vereadores Rudson Paixão e Dr. Bruno Pedralva, Cláudio do Mundo Novo e Neném da Farmácia e as vereadoras Fernanda Pereira Altoé, Dra. Michelly Siqueira, Luiza Dulci e Juhlia Santos e o vereador José Ferreira encaminharam o projeto.

Votaram 40 parlamentares, sendo 33 votos SIM e 7 ABSTENÇÕES. Aprovado o projeto.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Foi anunciado para a 13ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 10/3/25, o Projeto de Lei nº 36/25.

GRANDE EXPEDIENTE

Horário de início: 15h42min

PRONUNCIAMENTOS SOBRE ASSUNTOS RELEVANTES

Fizeram uso da palavra as vereadoras e os vereadores:

1) JOSÉ FERREIRA: reconheceu a importância do carnaval, mas criticou o episódio em que dois foliões, vestidos de Jesus Cristo e Satanás, se beijaram, classificando-o como desrespeitoso e uma afronta aos cristãos. Questionou a Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - sobre a publicação do episódio em rede social e indagou quais ações têm sido adotadas para valorizar a cultura cristã na cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Perguntou se a Semana Pascal receberá os mesmos investimentos destinados ao carnaval e afirmou que os cristãos representam mais de 70% da população do Município e exigem respeito.

O vereador Vile assumiu a secretaria.

2) SARGENTO JALYSON: apresentou matéria em que um folião atribuiu nota 10 à Segurança Pública durante o carnaval. Parabenizou as forças de segurança e a Polícia Militar de Minas Gerais - PMMG - e cobrou reconhecimento concreto ao setor. Defendeu que a Segurança Pública seja tratada como prioridade, com recomposição salarial e valorização financeira dos profissionais da área.

3) OSVALDO LOPES: lamentou o assassinato da cadela Zoe por um funcionário de *pet shop* e informou que o responsável continua foragido. Criticou a eutanásia da cadela Cheetara pela PBH após o animal fugir de casa e ser encaminhado ao centro de zoonoses. Afirmou que ambos os casos estão sendo investigados e cobrou justiça.

4) LUCAS GANEM: abordou os maus-tratos aos animais, mencionou a invasão a uma Organização Não Governamental - ONG - e o caso da cadela Zoe. Defendeu que os autores dos crimes sejam responsabilizados. Anunciou um projeto de lei para criar um fundo municipal destinado a casos de maus-tratos a animais e outro projeto para viabilizar convênios com ONGs, com o objetivo de subsidiá-las.

O presidente registrou a presença da deputada federal Ana Pimentel, do Partido dos Trabalhadores - PT.

5) LEONARDO ÂNGELO: cobrou da PBH respeito às escolas de samba e aos blocos caricatos, destacando que o sucesso do carnaval atual resulta do período em



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

que esses blocos não recebiam qualquer incentivo. Afirmou que não há mais prazo para o pagamento do aditivo de 40% dos recursos destinados aos blocos caricatos.

6) DR. BRUNO PEDRALVA: anunciou a presença da deputada federal Ana Pimentel, do PT, e mencionou sua atuação durante a pandemia de covid-19. Informou que o presidente Lula estará em Minas Gerais, no dia seguinte, para garantir a desapropriação da fazenda improdutivo de Ariadnópolis, que atualmente é uma ocupação.

7) FERNANDA PEREIRA ALTOÉ: falou sobre a importância da reforma administrativa e da fiscalização orçamentária. Apontou discrepâncias no orçamento previsto para diferentes pleitos.

8) JUHLIA SANTOS: parabenizou os blocos envolvidos no carnaval e mencionou seus nomes, destacando a contribuição do evento para a economia da cidade.

A vereadora JUHLIA SANTOS fez uso do tempo de liderança de bancada/bloco e afirmou que as figuras de Cristo e do Diabo foram construídas pelo imaginário social, que a polêmica em torno do episódio ocorreu por estar no carnaval e corresponder a esse imaginário. Ressaltou que o fomento ao carnaval não é exclusivamente público e citou o bloco Então, Brilha!, que não recebeu financiamento municipal. Afirmou que a responsabilidade pelos comentários nas redes sociais cabe aos administradores das páginas e frisou que alguns blocos não contam com financiamento público. Pediu que, ao utilizarem sua imagem, seus colegas apresentem o conteúdo integral de suas falas, sem recortes. Afirmou que combater o carnaval significa mascarar outros interesses e que a retomada de um carnaval político fortalece o direito de ocupar todos os espaços, garantindo que ele seguirá acontecendo, independentemente de fomento



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

público. Parabenizou a Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte - GCMBH, a Polícia Civil de Minas Gerais - PCMG, a PMMG e os serviços de limpeza urbana pelo trabalho realizado.

9) PABLO ALMEIDA: criticou a fala da vereadora Juhlia Santos sobre Jesus Cristo, explicando que o episódio configura vilipêndio da fé, independentemente de se tratar ou não de um casal homossexual. Comemorou a retirada da publicação e cobrou punição para o caso, afirmando que vilipêndio da fé é crime. Parabenizou as forças de segurança pelo trabalho realizado e esclareceu que nenhum dos 27 vereadores da Frente Parlamentar Cristã exigiu o fim do carnaval.

O vereador PABLO ALMEIDA fez uso do tempo de liderança de bancada/bloco e afirmou que foi solicitado que não houvesse palanque político no evento. Criticou a promoção do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST - em um bloco de carnaval e pediu apuração sobre possível uso indevido de dinheiro público. Reprovou o linguajar de um agente da GCMBH e condenou os gritos de “Fora Bolsonaro” e “Palestina Livre”, emitidos de um trio elétrico. Criticou a instalação de banheiros químicos em frente a igrejas e defendeu a necessidade de diálogo com lideranças eclesiais no planejamento do próximo carnaval. Reafirmou que o beijo do casal homossexual configura vilipêndio da fé e deve ser tratado como inaceitável. Mencionou a atuação da Frente Parlamentar Cristã na identificação desses abusos e reforçou o pedido de punição.

ENCERRAMENTO

Horário: 16h17min

41 Parlamentares presentes ao longo da reunião: Arruda, Braulio Lara, Bruno Miranda, Cida Falabella, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Diego Sanches, Dr. Bruno Pedralva, Dra. Michelly Siqueira, Edmar Branco, Fernanda Pereira Altoé, Flávia Borja, Helinho da Farmácia, Helton Junior, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, José Ferreira, Juhlia Santos, Juninho Los Hermanos, Leonardo Ângelo, Loíde



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Gonçalves, Lucas Ganem, Luiza Dulci, Maninho Félix, Marilda Portela, Neném da Farmácia, Osvaldo Lopes, Pablo Almeida, Pedro Patrus, Pedro Rousseff, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Rudson Paixão, Sargento Jalyson, Tileléo, Trópia, Uner Augusto, Vile, Wagner Ferreira e Wanderley Porto

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: